

TRAGÉDIA DE MONTEVIDÉO
já melhor o ex-senador De Micheli

Montevideo, 11 (Havas) — O senador De Micheli, gravemente ferido ontem a tiro de revólver pelo ex-ministro do Interior Giuliani, obteve relativas melhoras.

Durante a noite passada o sr. Micheli conseguiu repousar alguns momentos.

BRINQUEDO QUEBRADO

Para uso dos interventores intransigentes (e particularmente para gozo do interventor no Ceará), foi criada agora a teoria do voto qualitativo.

Essa teoria, que subverte a matemática em favor da política, admite que um só voto pode valer por dez, por vinte e mesmo por trinta, nas Assembleias que têm de eleger os governadores constitucionais dos Estados.

Assim, nada de mais simples ou de mais simplista: quando um interventor se desengana de formar ou de manter a maioria de que precisa para fazer-se eleger, recorre à teoria. E' sempre fácil atribuir defeitos ao adversário como qualidades ao amigo.

Um caso concreto está procurando ilustrar a estranha teoria. E' o caso do Pará.

Ainda há quinze dias, realmente, ninguém imaginava que o major Barata pudesse deixar de ser escolhido para governador do seu Estado. Ele formava, bem ou mal, um partido. Bem ou mal, ganhara a eleição de outubro do ano passado. Bem ou mal, possuía a fidelidade da maioria dos deputados eleitos. Era, em summa, um triunfador.

Subitamente, na véspera do dia em que seu triunfo ia ser consagrado pela última das formalidades requeridas, a maioria transmutou-se. Alguns deputados o abandonaram e, entrando-se com outros, declararam oposição. Alguns outros, modificando a face do mundo parense, passaram a ser opositor.

A política, dizia o avô do Sr. Antonio Carlos, sem nenhum propósito de influir sobre o resto da família, é filha da moral e da razão. O facto é, porém, que a moral e a razão puras (Deus me livre de querer interpretar Kant) não regem as sociedades.

Quem diz sociedade diz logo formula, isto é regra de processo para a moral e para a razão. A sociedade é objectiva; a moral e a razão puras são subjectivas.

Era evidente que, fundando seu partido, o major Barata agia subjectivamente na seleção das virtudes. Agora talvez iludido pela fatalidade de certos nomes, como o de Abel, que recorda o sacrificio, e o de Chermont, caro amigo em tradução literal, mas agia como o indivíduo que tem

PINGOS & RESPINGOS

Pela Inspectoria de Concessões, foram multadas as seguintes empresas: Vição Botafogo, Vição Gloria, Vição Oriental, Vição Erassil, Vição Popular, Vição Progresso, Vição Santa Helena.

E' no que dá o andamento os omnibus fora dos trilhos...

O Radio está cheio de termos técnicos ingleses: já seria tempo de criar-se neologismos bem justificados que substituissem o linguajar estrangeiro.

"Speaker", por exemplo, além de inglês não exprime tudo, é apenas o que fala, o orador, digamos.

Que lhes parece "telégrafo" ou que fala no longo?

Que este palpite hellestico tenha o destino do "elefante", são os nossos melhores votos.

O "Correio" transcreve um "artigo" enviado do outro mundo pelo saudoso Humberto de Campos e publicado no "Reformador", de 1.º de abril.

O que nos admira é que Humberto, sabendo a vida apertada dos jornalistas, cá por baixo, esteja colaborando de graça nos jornais, fazendo-lhes uma concorrência desigual!

O "Tabaré" e o "Cadeleiro" de frota do Lloyd Brasileiro foram sequestrados em Nova York, para pagamento de \$3.000 dólares devidos a uma firma de armadores de Nova Orleans.

Por que, diaho, esse Lloyd continua a usar o sobrenome "Brasileiro" para demoralizar a família?

Se faz questão de ter um apelido, arranhe outro; passe a assinar-se, por exemplo, Lloyd Caloteiro.

Repara o Pará, repara. Que emburalhado, que vistoso! Ali a candidatura Barata tornou-se cara;

Ha um Abel que se declara. Caim, de garras agudas; De, de maneiras sanhudas. Num gesto estranho, imprevisível, Transforma o Barata em Christo B de Caim passa a Judas.

Cyano & Cia.

INCAPACIDADE

A propósito do nosso editorial de ante-hontem, sob o título "Incapacidade", recebemos do Sr. Antonio Maciel, diretor da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

"Rio, 10 abril 1935. — Sr. redator do 'Correio da Manhã'. Presso em vossa carta sobre o editorial do 'Correio da Manhã', edição de hoje, devo dizer-lhe que ter prazer em dar-lhe esclarecimentos, que porventura desejasse, no tocante ao funcionamento da Carteira de Redações do Banco do Brasil, a seguinte carta:

Para pagamento de gratificações adicionais

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA QUE ABRE O NECESSARIO CREDITO

O presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que abre o credito especial de 12.818.888\$189, para pagamento de gratificações adicionais, que deixaram de ser pagas em virtude dos decretos ns. 19.582 e 19.585, de 12 e 6 de janeiro de 1931. O primeiro desses decretos regula a disponibilidade, aposentadoria, reforma e jubilações dos funcionários publicos do governo federal, e o segundo trata da situação dos empregados effectivos das secretarias das duas casas legislativas.

Os problemas da orientação profissional

A República Internacional do Trabalho, de conformidade com o que preceitua a sua organização constitucional, edita estudos e documentos que se relacionam com assumptos de natureza social.

Alinda agora, para satisfazer as exigências do seu estatuto fundamental, ella acaba de publicar um livro muito interessante e útil, sob o título: *Los problemas de orientación profesional*.

Foram haureidos na obra em via de divulgação os conceitos que passo a expender:

O estudo de uma profissão é proseguido em todos os países que integram de institutos ou de centros de estudos, sob diversas formas principaes. Nos institutos de psicologia applicada ou industrial e nos departamentos de orientação profissional, onde os estudos se desenvolvem sob o sobredito empregado, trabalham activamente em vista de uma classificação das profissões que deva corresponder às diferentes aptitudes e às funções psicológicas que ellas requerem da parte do individuo que se está chamando a orientar. Lá onde os institutos ainda empregam o método de exame de cada candidato em empirico, organizam-se monographias profissionais.

1. — *Classificação das profissões*. Cada centro de investigação em vista de estabelecer uma tal classificação, divide a actividade humana em grupos de profissões, de acordo com o grau de complexidade da actividade, admitindo pouco mais ou menos por toda a parte, e que serve de ponto de partida a outras muitas.

2. — *As profissões não qualificadas*. Isto é: aquellas cujo exercicio não exige nenhuma aptidão especial, nenhuma aprendizagem, nenhuma formação propria da profissão.

3. — *As profissões qualificadas*. Isto é: aquellas que exigem aptitudes especiais e que requerem uma formação mais ou menos complexa. Estas se dividem-se em tres grupos:

a) *As profissões especializadas* ou semi-especializadas que requerem certas formas de aprendizagem em obra, e que se encontram sempre na mesma, do individuo, como o caso, por exemplo, para o trabalho da mão para os operarios do usin.

b) *As profissões de ordem superior*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

c) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

d) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

e) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

f) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

g) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

h) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

i) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

j) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

k) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

l) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

m) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

n) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

o) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

p) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

q) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

r) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

s) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

t) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

u) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

v) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

w) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

x) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

y) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

z) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

aa) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

ab) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

ac) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

ad) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

ae) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

af) *As profissões chamadas superiores*. Estas são aquellas que exigem uma certa somma de preparação ou certa combinação de aptitudes psicologicas e que se desenvolvem em um quadro fixo, ilimitado. A sua aprendizagem é feita; ellas são, portanto, frequentemente chamadas superiores. E' no seu ambito que se encontra a mão de obra mais qualificada, a mais preparada, sobredito um trabalho manual, taes como o de typographo, de electricista, de mecânico;

NO MUNDO DOS LIVROS

Humberto de Campos, "Memorias Inacabadas". — Rio, 1935.

Poucos livros tiveram, até hoje, no Brasil, a repercussão nacional das "Memorias" de Humberto de Campos.

Ao fim de sua vida — uma vida inteira de trabalho e de estudo — o autor das "Sombras da noite", attingiu a plenitude da gloria literaria, escrevendo uma subtileza, um brilho, uma espontaneidade, uma emoção que marcaram bem a evolução completa de uma alma e de um espirito.

As "Memorias" pertencem já a esse periodo da carreira de Humberto de Campos. Foram traçadas pelo seu autor com os olhos voltados para dentro, quando as exterioridades não o interessavam, mais senão pelo seu aspecto relativo, o de seus sentimentos interiores, as suas angustias interiores, as suas reminiscencias recalcadas, o longo evolucionar de uma existencia accidentada e varia, em que a sorte não se cansava de experimentar o homem e a sensibilidade que havia nella, sublimada de um passado inilivel e se projectavam em fôcos luminosos sobre o seu presente. Enfião, como um automato, via Humberto que os seus dedos se agitavam e traduziam a superficie das coisas que reviviam dos annos e tomavam forma nova e se identificavam com a sua vida actual. As "Memorias" deram, assim, mais do que um grande livro, mais do que a obra prima de Humberto de Campos, porque deram um trabalho marcante na historia da literatura brasileira, a que vieram se integrar como uma das suas mais autenticas expressões.

O destino, porém, não consentiu que o escriptor chegasse ao fim de sua tarefa. A primeira parte das "Memorias" viu até um certo ponto. Humberto prosseguiu a escrever, tinha muita coisa a contar, tra-la-lá até os dias presentes... Nesse instante a morte interrompeu-o. Não se occupasse mais com a continuação, que o seu labor estava findo. As Memorias ficaram inacabadas.

E' esse resto que Humberto produziu com o mesmo impeto que a primeira parte. O segundo volume das "Memorias", que vem de apparecer em livro, dando, ainda assim, cerca de duzentas e cinquenta paginas.

"Quando o século XXI amanhecer", escreve o autor de "Dezinhos" — "é o século mais perfeito, mais identificado com a vida, mais comercial e com o mundo. O trabalho torçador-se, para mim, não vou obrigação, mas um prazer; não um sacrificio, mas uma alegria."

As palavras iniciais do primeiro capitulo do novo tomo das "Memorias", de Humberto de Campos, são: "Fôra disso, os romances, politicos, ou de aventuras. Para esses ha um publico sempre avultado."

Ainda bem que agora, já se está vendo para o nosso idioma os escriptores de nossos dias, os Maurilio, Mairiães, Zwiels, Ludwigs, Aldous Huxley, Dekobras, Thomas Mann, grandes expressões literarias da nossa época. André Malraux agenciou de entrar nessa lista, revelando aos leitores brasileiros pelo seu romance "Estrada Real", que não é posterior a "Condition Humaine", seu ultimo trabalho, mas que passa como sendo uma das obras do autor em que melhor se fixa a sua personalidade.

André Malraux tem uma "maneira de ser" profundamente esquisita... Não raro a confusão no que diz. O leitor lida com certa dificuldade para penetrar a essencia do seu pensamento. Elle é desses escriptores que muitos acham pesados e outros acham optimo. De qualquer forma é um dos romancistas contemporaneos de maior voga. Não ha na França quem não conheça Malraux. A personalidade discute-se na imprensa e, mesmo, em livros. André Rousseaux dedica-lhe o capitulo especial nas "Ames et Visages du XXe siècle". O mesmo faz André Billy em sua "Intimidade Literaria". Os romancistas de Malraux são analisados, criticados, as suas idéas postas em analise. Na "Estrada Real", Malraux escreve paginas bem expressivas da realidade contemporanea. Ha flagrantes interessantes aspectos da vida surpreendentes em significativos "instantâneos", figuras spanhadas ao quotidiano com essa "ousadia" que só a tã de os grandes escriptores. Não é, evidentemente, o melhor romance de Malraux. Mas é um livro que se segue com curiosidade até o fim.

Heitor Moniz

POR FALTA DE PROVAS

Archivado o processo a que respondia o coronel Serôa da Motta

O Conselho de Justiça sortou na auditoria do Departamento do Pessoal do Exército para processar e julgar o coronel intendente Emigdio Serôa da Motta, reunido ontem, sob a presidência do general Pantaleão Teles Pereira.

Aberta a sessão, a promotoria apresentou um requerimento pedindo o archívamento do processo por falta de provas, o que foi deferido, unanimemente.

As férias da Paschoa do Parlamento inglez

Londres, 11 (Especial). — O Parlamento suspendeu suas sessões na próxima quinta-feira para as férias da Paschoa, abrindo-se a 23 do corrente.

O principal aconte

O reajustamento dos vencimentos dos militares

A CONFERENCIA DE HONTEM, Á NOITE, NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Waldemar Falcão só poderá concluir o seu trabalho na segunda-feira

A questão do reajustamento dos vencimentos dos militares está em sua fase final. Ainda ontem, o relator da matéria na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sr. Waldemar Falcão, foi interrompido pelo sr. Ruy Santiago.

Já não resta mais dúvida que o reajustamento dos vencimentos dos militares será atendido, pela Câmara, e com presteza, por toda a semana próxima. Como relator, cabe ao sr. Falcão estudar a questão, apreciando em todos os seus detalhes, os aspectos da despesa e dos recursos. Entretanto, todos têm convicção de que não se pode sumariamente julgar questão tão séria. Como relator, tenho estudado atentamente todos os aspectos, já com o ministro Arthur Costa, já com o seu colega da Guerra, general Góes Monteiro. Além disso, em questão de números e estimativas, devemos andar com a máxima cautela, para evitar imprevistos.

PELA MANHÃ

Já pela manhã de ontem, o sr. Waldemar Falcão esteve em conferência com o ministro Arthur Costa, submetendo-lhe à apreciação algumas sugestões tributárias. Entretanto, o ministro da Fazenda parece inclinado a que se atenda, não só ao reajustamento dos militares, como ainda a uma razoável melhoria dos civis, por agora, com um caráter provisório, e dentro de um limite razoável, que pu-

OS FLAGELLOS DE MAGÉ

Como o prefeito dessa cidade fluminense encara a situação

Em nossa edição de 7 do corrente, publicamos um tópico sob o título "Os flagellos de Magé", em que comentávamos a situação daquela municipalidade fluminense, sob o aspecto do impudismo e da má administração.

Ontem recebemos do prefeito local, sr. Gilberto Huet de Bacellar, longa carta em que nos forneceu algumas informações sobre o estado sanitário do município, dizendo que não se pode considerar o mesmo alarmante.

Para comprovar as providências que tem tomado para enfrentar a situação, adiantamos o seguinte extrato de seu relatório de prestação de contas ao interventor no Estado:

"Quando assumimos a Prefeitura lavrava na cidade alarmante ar de impudismo, fazendo muitos delitos. Tomamos imediatamente as medidas ao caso.

Fizemos reabrir todo o sistema de valas de drenagem, executamos o saneamento da extinta comuna Rockefeller e de desde há muito não era conservado.

Assim foram postos novamente a funcionar 18 kilometros de valas que já se achavam, em parte, completamente obstruídas.

Não contemos com isso recursos próprios, mas com a ajuda de alguns poucos recursos, chamando sua atenção para o estado sanitário de Magé, e tivemos a satisfação de vermos atendido o nosso apelo com a criação do Posto de Prophylaxia Rural, em parte, com recursos próprios, em parte, com recursos do Estado.

Na apresentação ao Conselho Municipal do orçamento para 1935, de 1934, de 1935, de 1936, de 1937, de 1938, de 1939, de 1940, de 1941, de 1942, de 1943, de 1944, de 1945, de 1946, de 1947, de 1948, de 1949, de 1950, de 1951, de 1952, de 1953, de 1954, de 1955, de 1956, de 1957, de 1958, de 1959, de 1960, de 1961, de 1962, de 1963, de 1964, de 1965, de 1966, de 1967, de 1968, de 1969, de 1970, de 1971, de 1972, de 1973, de 1974, de 1975, de 1976, de 1977, de 1978, de 1979, de 1980, de 1981, de 1982, de 1983, de 1984, de 1985, de 1986, de 1987, de 1988, de 1989, de 1990, de 1991, de 1992, de 1993, de 1994, de 1995, de 1996, de 1997, de 1998, de 1999, de 2000, de 2001, de 2002, de 2003, de 2004, de 2005, de 2006, de 2007, de 2008, de 2009, de 2010, de 2011, de 2012, de 2013, de 2014, de 2015, de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020, de 2021, de 2022, de 2023, de 2024, de 2025, de 2026, de 2027, de 2028, de 2029, de 2030, de 2031, de 2032, de 2033, de 2034, de 2035, de 2036, de 2037, de 2038, de 2039, de 2040, de 2041, de 2042, de 2043, de 2044, de 2045, de 2046, de 2047, de 2048, de 2049, de 2050, de 2051, de 2052, de 2053, de 2054, de 2055, de 2056, de 2057, de 2058, de 2059, de 2060, de 2061, de 2062, de 2063, de 2064, de 2065, de 2066, de 2067, de 2068, de 2069, de 2070, de 2071, de 2072, de 2073, de 2074, de 2075, de 2076, de 2077, de 2078, de 2079, de 2080, de 2081, de 2082, de 2083, de 2084, de 2085, de 2086, de 2087, de 2088, de 2089, de 2090, de 2091, de 2092, de 2093, de 2094, de 2095, de 2096, de 2097, de 2098, de 2099, de 2100, de 2101, de 2102, de 2103, de 2104, de 2105, de 2106, de 2107, de 2108, de 2109, de 2110, de 2111, de 2112, de 2113, de 2114, de 2115, de 2116, de 2117, de 2118, de 2119, de 2120, de 2121, de 2122, de 2123, de 2124, de 2125, de 2126, de 2127, de 2128, de 2129, de 2130, de 2131, de 2132, de 2133, de 2134, de 2135, de 2136, de 2137, de 2138, de 2139, de 2140, de 2141, de 2142, de 2143, de 2144, de 2145, de 2146, de 2147, de 2148, de 2149, de 2150, de 2151, de 2152, de 2153, de 2154, de 2155, de 2156, de 2157, de 2158, de 2159, de 2160, de 2161, de 2162, de 2163, de 2164, de 2165, de 2166, de 2167, de 2168, de 2169, de 2170, de 2171, de 2172, de 2173, de 2174, de 2175, de 2176, de 2177, de 2178, de 2179, de 2180, de 2181, de 2182, de 2183, de 2184, de 2185, de 2186, de 2187, de 2188, de 2189, de 2190, de 2191, de 2192, de 2193, de 2194, de 2195, de 2196, de 2197, de 2198, de 2199, de 2200, de 2201, de 2202, de 2203, de 2204, de 2205, de 2206, de 2207, de 2208, de 2209, de 2210, de 2211, de 2212, de 2213, de 2214, de 2215, de 2216, de 2217, de 2218, de 2219, de 2220, de 2221, de 2222, de 2223, de 2224, de 2225, de 2226, de 2227, de 2228, de 2229, de 2230, de 2231, de 2232, de 2233, de 2234, de 2235, de 2236, de 2237, de 2238, de 2239, de 2240, de 2241, de 2242, de 2243, de 2244, de 2245, de 2246, de 2247, de 2248, de 2249, de 2250, de 2251, de 2252, de 2253, de 2254, de 2255, de 2256, de 2257, de 2258, de 2259, de 2260, de 2261, de 2262, de 2263, de 2264, de 2265, de 2266, de 2267, de 2268, de 2269, de 2270, de 2271, de 2272, de 2273, de 2274, de 2275, de 2276, de 2277, de 2278, de 2279, de 2280, de 2281, de 2282, de 2283, de 2284, de 2285, de 2286, de 2287, de 2288, de 2289, de 2290, de 2291, de 2292, de 2293, de 2294, de 2295, de 2296, de 2297, de 2298, de 2299, de 2300, de 2301, de 2302, de 2303, de 2304, de 2305, de 2306, de 2307, de 2308, de 2309, de 2310, de 2311, de 2312, de 2313, de 2314, de 2315, de 2316, de 2317, de 2318, de 2319, de 2320, de 2321, de 2322, de 2323, de 2324, de 2325, de 2326, de 2327, de 2328, de 2329, de 2330, de 2331, de 2332, de 2333, de 2334, de 2335, de 2336, de 2337, de 2338, de 2339, de 2340, de 2341, de 2342, de 2343, de 2344, de 2345, de 2346, de 2347, de 2348, de 2349, de 2350, de 2351, de 2352, de 2353, de 2354, de 2355, de 2356, de 2357, de 2358, de 2359, de 2360, de 2361, de 2362, de 2363, de 2364, de 2365, de 2366, de 2367, de 2368, de 2369, de 2370, de 2371, de 2372, de 2373, de 2374, de 2375, de 2376, de 2377, de 2378, de 2379, de 2380, de 2381, de 2382, de 2383, de 2384, de 2385, de 2386, de 2387, de 2388, de 2389, de 2390, de 2391, de 2392, de 2393, de 2394, de 2395, de 2396, de 2397, de 2398, de 2399, de 2400, de 2401, de 2402, de 2403, de 2404, de 2405, de 2406, de 2407, de 2408, de 2409, de 2410, de 2411, de 2412, de 2413, de 2414, de 2415, de 2416, de 2417, de 2418, de 2419, de 2420, de 2421, de 2422, de 2423, de 2424, de 2425, de 2426, de 2427, de 2428, de 2429, de 2430, de 2431, de 2432, de 2433, de 2434, de 2435, de 2436, de 2437, de 2438, de 2439, de 2440, de 2441, de 2442, de 2443, de 2444, de 2445, de 2446, de 2447, de 2448, de 2449, de 2450, de 2451, de 2452, de 2453, de 2454, de 2455, de 2456, de 2457, de 2458, de 2459, de 2460, de 2461, de 2462, de 2463, de 2464, de 2465, de 2466, de 2467, de 2468, de 2469, de 2470, de 2471, de 2472, de 2473, de 2474, de 2475, de 2476, de 2477, de 2478, de 2479, de 2480, de 2481, de 2482, de 2483, de 2484, de 2485, de 2486, de 2487, de 2488, de 2489, de 2490, de 2491, de 2492, de 2493, de 2494, de 2495, de 2496, de 2497, de 2498, de 2499, de 2500, de 2501, de 2502, de 2503, de 2504, de 2505, de 2506, de 2507, de 2508, de 2509, de 2510, de 2511, de 2512, de 2513, de 2514, de 2515, de 2516, de 2517, de 2518, de 2519, de 2520, de 2521, de 2522, de 2523, de 2524, de 2525, de 2526, de 2527, de 2528, de 2529, de 2530, de 2531, de 2532, de 2533, de 2534, de 2535, de 2536, de 2537, de 2538, de 2539, de 2540, de 2541, de 2542, de 2543, de 2544, de 2545, de 2546, de 2547, de 2548, de 2549, de 2550, de 2551, de 2552, de 2553, de 2554, de 2555, de 2556, de 2557, de 2558, de 2559, de 2560, de 2561, de 2562, de 2563, de 2564, de 2565, de 2566, de 2567, de 2568, de 2569, de 2570, de 2571, de 2572, de 2573, de 2574, de 2575, de 2576, de 2577, de 2578, de 2579, de 2580, de 2581, de 2582, de 2583, de 2584, de 2585, de 2586, de 2587, de 2588, de 2589, de 2590, de 2591, de 2592, de 2593, de 2594, de 2595, de 2596, de 2597, de 2598, de 2599, de 2600, de 2601, de 2602, de 2603, de 2604, de 2605, de 2606, de 2607, de 2608, de 2609, de 2610, de 2611, de 2612, de 2613, de 2614, de 2615, de 2616, de 2617, de 2618, de 2619, de 2620, de 2621, de 2622, de 2623, de 2624, de 2625, de 2626, de 2627, de 2628, de 2629, de 2630, de 2631, de 2632, de 2633, de 2634, de 2635, de 2636, de 2637, de 2638, de 2639, de 2640, de 2641, de 2642, de 2643, de 2644, de 2645, de 2646, de 2647, de 2648, de 2649, de 2650, de 2651, de 2652, de 2653, de 2654, de 2655, de 2656, de 2657, de 2658, de 2659, de 2660, de 2661, de 2662, de 2663, de 2664, de 2665, de 2666, de 2667, de 2668, de 2669, de 2670, de 2671, de 2672, de 2673, de 2674, de 2675, de 2676, de 2677, de 2678, de 2679, de 2680, de 2681, de 2682, de 2683, de 2684, de 2685, de 2686, de 2687, de 2688, de 2689, de 2690, de 2691, de 2692, de 2693, de 2694, de 2695, de 2696, de 2697, de 2698, de 2699, de 2700, de 2701, de 2702, de 2703, de 2704, de 2705, de 2706, de 2707, de 2708, de 2709, de 2710, de 2711, de 2712, de 2713, de 2714, de 2715, de 2716, de 2717, de 2718, de 2719, de 2720, de 2721, de 2722, de 2723, de 2724, de 2725, de 2726, de 2727, de 2728, de 2729, de 2730, de 2731, de 2732, de 2733, de 2734, de 2735, de 2736, de 2737, de 2738, de 2739, de 2740, de 2741, de 2742, de 2743, de 2744, de 2745, de 2746, de 2747, de 2748, de 2749, de 2750, de 2751, de 2752, de 2753, de 2754, de 2755, de 2756, de 2757, de 2758, de 2759, de 2760, de 2761, de 2762, de 2763, de 2764, de 2765, de 2766, de 2767, de 2768, de 2769, de 2770, de 2771, de 2772, de 2773, de 2774, de 2775, de 2776, de 2777, de 2778, de 2779, de 2780, de 2781, de 2782, de 2783, de 2784, de 2785, de 2786, de 2787, de 2788, de 2789, de 2790, de 2791, de 2792, de 2793, de 2794, de 2795, de 2796, de 2797, de 2798, de 2799, de 2800, de 2801, de 2802, de 2803, de 2804, de 2805, de 2806, de 2807, de 2808, de 2809, de 2810, de 2811, de 2812, de 2813, de 2814, de 2815, de 2816, de 2817, de 2818, de 2819, de 2820, de 2821, de 2822, de 2823, de 2824, de 2825, de 2826, de 2827, de 2828, de 2829, de 2830, de 2831, de 2832, de 2833, de 2834, de 2835, de 2836, de 2837, de 2838, de 2839, de 2840, de 2841, de 2842, de 2843, de 2844, de 2845, de 2846, de 2847, de 2848, de 2849, de 2850, de 2851, de 2852, de 2853, de 2854, de 2855, de 2856, de 2857, de 2858, de 2859, de 2860, de 2861, de 2862, de 2863, de 2864, de 2865, de 2866, de 2867, de 2868, de 2869, de 2870, de 2871, de 2872, de 2873, de 2874, de 2875, de 2876, de 2877, de 2878, de 2879, de 2880, de 2881, de 2882, de 2883, de 2884, de 2885, de 2886, de 2887, de 2888, de 2889, de 2890, de 2891, de 2892, de 2893, de 2894, de 2895, de 2896, de 2897, de 2898, de 2899, de 2900, de 2901, de 2902, de 2903, de 2904, de 2905, de 2906, de 2907, de 2908, de 2909, de 2910, de 2911, de 2912, de 2913, de 2914, de 2915, de 2916, de 2917, de 2918, de 2919, de 2920, de 2921, de 2922, de 2923, de 2924, de 2925, de 2926, de 2927, de 2928, de 2929, de 2930, de 2931, de 2932, de 2933, de 2934, de 2935, de 2936, de 2937, de 2938, de 2939, de 2940, de 2941, de 2942, de 2943, de 2944, de 2945, de 2946, de 2947, de 2948, de 2949, de 2950, de 2951, de 2952, de 2953, de 2954, de 2955, de 2956, de 2957, de 2958, de 2959, de 2960, de 2961, de 2962, de 2963, de 2964, de 2965, de 2966, de 2967, de 2968, de 2969, de 2970, de 2971, de 2972, de 2973, de 2974, de 2975, de 2976, de 2977, de 2978, de 2979, de 2980, de 2981, de 2982, de 2983, de 2984, de 2985, de 2986, de 2987, de 2988, de 2989, de 2990, de 2991, de 2992, de 2993, de 2994, de 2995, de 2996, de 2997, de 2998, de 2999, de 3000, de 3001, de 3002, de 3003, de 3004, de 3005, de 3006, de 3007, de 3008, de 3009, de 3010, de 3011, de 3012, de 3013, de 3014, de 3015, de 3016, de 3017, de 3018, de 3019, de 3020, de 3021, de 3022, de 3023, de 3024, de 3025, de 3026, de 3027, de 3028, de 3029, de 3030, de 3031, de 3032, de 3033, de 3034, de 3035, de 3036, de 3037, de 3038, de 3039, de 3040, de 3041, de 3042, de 3043, de 3044, de 3045, de 3046, de 3047, de 3048, de 3049, de 3050, de 3051, de 3052, de 3053, de 3054, de 3055, de 3056, de 3057, de 3058, de 3059, de 3060, de 3061, de 3062, de 3063, de 3064, de 3065, de 3066, de 3067, de 3068, de 3069, de 3070, de 3071, de 3072, de 3073, de 3074, de 3075, de 3076, de 3077, de 3078, de 3079, de 3080, de 3081, de 3082, de 3083, de 3084, de 3085, de 3086, de 3087, de 3088, de 3089, de 3090, de 3091, de 3092, de 3093, de 3094, de 3095, de 3096, de 3097, de 3098, de 3099, de 3100, de 3101, de 3102, de 3103, de 3104, de 3105, de 3106, de 3107, de 3108, de 3109, de 3110, de 3111, de 3112, de 3113, de 3114, de 3115, de 3116, de 3117, de 3118, de 3119, de 3120, de 3121, de 3122, de 3123, de 3124, de 3125, de 3126, de 3127, de 3128, de 3129, de 3130, de 3131, de 3132, de 3133, de 3134, de 3135, de 3136, de 3137, de 3138, de 3139, de 3140, de 3141, de 3142, de 3143, de 3144, de 3145, de 3146, de 3147, de 3148, de 3149, de 3150, de 3151, de 3152, de 3153, de 3154, de 3155, de 3156, de 3157, de 3158, de 3159, de 3160, de 3161, de 3162, de 3163, de 3164, de 3165, de 3166, de 3167, de 3168, de 3169, de 3170, de 3171, de 3172, de 3173, de 3174, de 3175, de 3176, de 3177, de 3178, de 3179, de 3180, de 3181, de 3182, de 3183, de 3184, de 3185, de 3186, de 3187, de 3188, de 3189, de 3190, de 3191, de 3192, de 3193, de 3194, de 3195, de 3196, de 3197, de 3198, de 3199, de 3200, de 3201, de 3202, de 3203, de 3204, de 3205, de 3206, de 3207, de 3208, de 3209, de 3210, de 3211, de 3212, de 3213, de 3214, de 3215, de 3216, de 3217, de 3218, de 3219, de 3220, de 3221, de 3222, de 3223, de 3224, de 3225, de 3226, de 3227, de 3228, de 3229, de 3230, de 3231, de 3232, de 3233, de 3234, de 3235, de 3236, de 3237, de 3238, de 3239, de 3240, de 3241, de 3242, de 3243, de 3244, de 3245, de 3246, de 3247, de 3248, de 3249, de 3250, de 3251, de 3252, de 3253, de 3254, de 3255, de 3256, de 3257, de 3258, de 3259, de 3260, de 3261, de 3262, de 3263, de 3264, de 3265, de 3266, de 3267, de 3268, de 3269, de 3270, de 3271, de 3272, de 3273, de 3274, de 3275, de 3276, de 3277, de 3278, de 3279, de 3280, de 3281, de 3282, de 3283, de 3284, de 3285, de 3286, de 3287, de 3288, de 3289, de 3290, de 3291, de 3292, de 3293, de 3294, de 3295, de 3296, de 3297, de 3298, de 3299, de 3300, de 3301, de 3302, de 3303, de 3304, de 3305, de 3306, de 3307, de 3308, de 3309, de 3310, de 3311, de 3312, de 3313, de 3314, de 3315, de 3316, de 3317, de 3318, de 3319, de 3320, de 3321, de 3322, de 3323, de 3324, de 3325, de 3326, de 3327, de 3328, de 3329, de 3330, de 3331, de 3332, de 3333, de 3334, de 3335, de 3336, de 3337, de 3338, de 3339, de 3340, de 3341, de 3342, de 3343, de 3344, de 3345, de 3346, de 3347, de 3348, de 3349, de 3350, de 3351, de 3352, de 3353, de 3354, de 3355, de 3356, de 3357, de 3358, de 3359, de 3360, de 3361, de 3362, de 3363, de 3364, de 3365, de 3366, de 3367, de 3368, de 3369, de 3370, de 3371, de 3372, de 3373, de 3374, de 3375, de 3376, de 3377, de 3378, de 3379, de 3380, de 3381, de 3382, de 3383, de 3384, de 3385, de 3386, de 3387, de 3388, de 3389, de 3390, de 3391, de 3392, de 3393, de 3394, de 3395, de 3396, de 3397, de 3398, de 3399, de 3400, de 3401, de 3402, de 3403, de 3404, de 3405, de 3406, de 3407, de 3408, de 3409, de 3410, de 3411, de 3412, de 3413, de 3414, de 3415, de 3416, de 3417, de 3418, de 3419, de 3420, de 3421, de 3422, de 3423, de 3424, de 3425, de 3426, de 3427, de 3428, de 3429, de 3430, de 3431, de 3432, de 3433, de 3434, de 3435, de 3436, de 3437, de 3438, de 3439, de 3440, de 3441, de 3442, de 3443, de 3444, de 3445, de 3446, de 3447, de 3448, de 3449, de 3450, de 3451, de 3452, de 3453, de 3454, de 3455, de 3456, de 3457, de 3458, de 3459, de 3460, de 3461, de 3462, de 3463, de 3464, de 3465, de 3466, de 3467, de 3468, de 3469, de 3470, de 3471, de 3472, de 3473, de 3474, de 3475, de 3476, de 3477, de 3478, de 3479, de 3480, de 3481, de 3482, de 3483, de 3484, de 3485, de 3486, de 3487, de 3488, de 3489, de 3490, de 3491, de 3492, de 3493, de 3494, de 3495, de 3496, de 3497, de 3498, de 3499, de 3500, de 3501, de 3502, de 3503, de 3504, de 3505, de 3506, de 3507, de 3508, de 3509, de 3510, de 3511, de 3512, de 3513, de 3514, de 3515, de 3516, de 3517, de 3518, de 3519, de 3520, de 3521, de 3522, de 3523, de 3524, de 3525, de 3526, de 3527, de 3528, de 3529, de 3530, de 3531, de 3532, de 3533, de 3534, de 3535, de 3536, de 3537, de 3538, de 3539, de 3540, de 3541, de 3542, de

em acordo com as possibilidades econômicas do Estado, já através

PARA OBTIVER VANTAGEM E GARANTIA INCOMPARAVEL

COMPROMETIMENTO

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

VENDA A PRAZO PELA ACOMPANHADORA

O SISTEMA DE CONFIANÇA

A. B. I. E. A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Uma homenagem de confraternização periodística

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita do jornalista Honorio Roloff, presidente da Associação Internacional de Jornalistas, em uma homenagem de confraternização periodística.

A nova tarifa das Alfandegas e o Laboratório Nacional de Análises

Sobre este assunto, recebemos a seguinte carta do Sindicato dos Chimicos do Rio de Janeiro:

"Ilmo. sr. diretor do 'Correio da Manhã'.

Prezado sr.

Entre as portarias baixadas pelo diretor do Laboratório Nacional de Análises, o Breu (resíduo da destilação de vários corantes), não pôde deixar de ser agraciado com os esclarecimentos pseudo-técnicos do mesmo diretor, conforme a Portaria n. 28 de 10 de dezembro de 1934.

Desde que existe Alfandega no país que a resina de pinho foi sempre considerada, para fins aduaneiros, como breu e nestas condições era taxada. Quando o Governo Provisório resolveu nomear uma comissão para a revisão da Tarifa das Alfandegas, esta no ato-próprio apresentado à crítica dos interessados dava para a resina de pinho duas classificações e taxa distintas.

Alguns interessados apresentaram sugestões por ocasião da publicação dessa classe, observando com espanto que pela publicação do Decreto n. 243, que manda executar a nova tarifa da Alfandega, esta anomalia perdurasse, vindo publicado no art. 222 da seguinte maneira:

De Bourgogne e Colophonia. Kg. p. 1. \$500 \$530.

Negra (breu) e de qualquer outra qualidade, ron. p. b. 1. \$383 \$390.

Chegando ao conhecimento dos interessados esta anomalia, protestaram contra a mesma, não tendo porém, sido atendidos, apesar de que, em declarações feitas à imprensa, ter assegurado que todas as sugestões apresentadas para a melhoria da Nova Tarifa, seriam estudadas e aproveitadas quando justas. Nestas condições, o decreto 24.343 ofendeu um dos maiores e mais importantes interesses da indústria de resina de pinho, pois que assim lhe facultava o erro cometido pela comissão.

Os conferentes, por sua vez, baseados nos dados técnicos (?) expedidos pelo diretor do Laboratório Nacional de Análises, procuravam considerar o produto como colophonia e portanto a uma taxa mais elevada.

Relativas inúmeras partidas em várias alfandegas, recorrendo os interessados para o Centro de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro. Estas duas associações de classe iniciaram imediatamente a defesa de seus constituintes.

As amostras colhidas pelos conferentes e enviadas para exame ao Laboratório Nacional de Análises, foram sempre consideradas como colophonia pelos técnicos deste Laboratório.

Os interessados demonstraram o erro deste laboratório mandando considerar o produto como colophonia, pelo próprio tarifa, de clara maneira. Resina de pinho negra (breu) e de qualquer outra qualidade. Não cabia a culpa aos importadores se a Tarifa tinha sido mal feita e logo de início classificada como resina de pinho, uma resina derivada de uma árvore

conhecido no Brasil, pois tem feito frequentes viagens ao nosso país. O portador de uma significativa mensagem de confraternização para os jornalistas brasileiros, dizendo, ao entregá-la, que os seus colegas da Europa não tinham expressões para aplaudir a meritoria obra de confraternização internacional promovida pela Associação Brasileira de Imprensa. Tendo de seguir para Buenos Aires em uma viagem de trabalho e não se demorando entre nós, será recebido, no seu regresso, pela diretoria da A. B. I.

Justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

Resina de pinho só existe uma, a qual é conhecida tecnicamente como colophonia e comercialmente como breu. Os interessados, por meio das duas associações acima, procuraram demonstrar as altas autoridades do país a injustiça que estava sendo feita, profilando energeticamente a atitude do Laboratório, que fornecia laudos errôneos e confusos.

Um dos interessados chegou a dirigir ao diretor do Laboratório, por intermédio da Alfandega, uma consulta em que perguntava se colophonia e breu são chimicamente a mesma substância. O diretor do laboratório, apesar de ter prometido ao requerente dar a resposta a consulta, não o fez até agora, em virtude de já ter verificado, provavelmente, o alcance do seu erro.

Para esclarecer este assunto foi que o diretor do Laboratório Nacional de Análises resolveu baixar a Portaria n. 28, que manda executar a nova tarifa da Alfandega, esta anomalia perdurasse, vindo publicado no art. 222 da seguinte maneira:

De Bourgogne e Colophonia. Kg. p. 1. \$500 \$530.

Negra (breu) e de qualquer outra qualidade, ron. p. b. 1. \$383 \$390.

Chegando ao conhecimento dos interessados esta anomalia, protestaram contra a mesma, não tendo porém, sido atendidos, apesar de que, em declarações feitas à imprensa, ter assegurado que todas as sugestões apresentadas para a melhoria da Nova Tarifa, seriam estudadas e aproveitadas quando justas. Nestas condições, o decreto 24.343 ofendeu um dos maiores e mais importantes interesses da indústria de resina de pinho, pois que assim lhe facultava o erro cometido pela comissão.

Os conferentes, por sua vez, baseados nos dados técnicos (?) expedidos pelo diretor do Laboratório Nacional de Análises, procuravam considerar o produto como colophonia e portanto a uma taxa mais elevada.

Relativas inúmeras partidas em várias alfandegas, recorrendo os interessados para o Centro de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro. Estas duas associações de classe iniciaram imediatamente a defesa de seus constituintes.

As amostras colhidas pelos conferentes e enviadas para exame ao Laboratório Nacional de Análises, foram sempre consideradas como colophonia pelos técnicos deste Laboratório.

Os interessados demonstraram o erro deste laboratório mandando considerar o produto como colophonia, pelo próprio tarifa, de clara maneira. Resina de pinho negra (breu) e de qualquer outra qualidade. Não cabia a culpa aos importadores se a Tarifa tinha sido mal feita e logo de início classificada como resina de pinho, uma resina derivada de uma árvore

conhecido no Brasil, pois tem feito frequentes viagens ao nosso país. O portador de uma significativa mensagem de confraternização para os jornalistas brasileiros, dizendo, ao entregá-la, que os seus colegas da Europa não tinham expressões para aplaudir a meritoria obra de confraternização internacional promovida pela Associação Brasileira de Imprensa. Tendo de seguir para Buenos Aires em uma viagem de trabalho e não se demorando entre nós, será recebido, no seu regresso, pela diretoria da A. B. I.

Justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL

Aniversário de Hahnemann

Sob a presidência do dr. Galhardo e com a presença dos drs. Laudelino Gomes, A. Nogueira Silva, Ernesto Silva, José Dias da Cruz, Amaro G. de Barros Azevedo, A. Brinkmann, F. Dias da Cruz, Philo, Silvio Buita Costa, farmacêuticos Juvenal Murinho, Cordeira Santos e Teixeira Nunes reuniram-se, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

O orador iniciou a sua oração congratulando-se com o Instituto por ver novamente o dr. Galhardo na direção de seus trabalhos, após a grave enfermidade que o acometia, e saudando, saudando a atividade, a convicção e ardor com que este homocóptico cultiva e propaga a doutrina hahnemanniana, manifestando a sua admiração pela obra de um homem que, na última quarta-feira, dia 10, para comemorar o 180º aniversário de Hahnemann, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, justificaram sua ausência os drs. Jorge Murinho e Antonio Salema.

O dr. Galhardo, abrindo a sessão, depois de algumas palavras justificando a presença dos homocópticos e aniversário de Hahnemann no dia 8 de abril, quando realmente ele nasceu a 11, deu a palavra ao orador oficial, o sr. Dr. Dias da Cruz.

NA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação assina portarias nomeando membros do Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Educação.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou, por ato de 10 de abril, o professor católico da Escola Nacional de Educação, Lúcio José dos Santos e Fausto de Brito.

AS INSPEÇÕES DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

O diretor regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, esteve ontem, em visita de inspeção às agências de rua, na cidade de São Paulo.

NOTÍCIAS DA GUERRA

Por ter vindo de São Luís e se destinar a Povo Alegre, no Estado de Minas, apresentou-se às autoridades militares do Estado de São Paulo, o tenente-coronel Roberto Cordeiro de Souza. Assumiu a direção do Hospital Militar de Florianópolis, o major médico, dr. Azevedo Arvelos Espindola.

Assim, internamente, a chefia do serviço de Saúde da 3ª região, em São Paulo, o tenente-coronel médico, Hermenegildo Pereira da Silva.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

do T. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

Foram excluídos os seguintes nomes: dr. G. 515: Arthur Portella Barreto, Daibam Alves da Silva, Jorge Xavier de Barros, José Noronha de Oliveira, José Reis, Newton Portella de Macedo, e o tenente da Silva Couto e Pedro Hungar.

PALACIO

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-05-33

A CINE ALLIANÇA APRESENTA

PAULA WASELEY

heroina de "MASCARADA" e

WILLY FOSTER

— EM —

ASSIM ACABA UM GRANDE AMORHEROÍNE E VILÃO — desenho de BETTY DOOP.
CRIAÇÃO DO BICO DA SEDA — Nacional D. F. B.
METROTONE NEWS.

HORARIO

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

ODEON

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-40-33

A Warner Bros. First National apresenta as ESTRELLAS e as

MULHERES E MUSICAS

(DANES)

COM

JOAN BLONDELL —**— DICK POWELL****RUBY KEELER — Guy Kibbee**CHEGOU A PRIMAVERA — desenho colorido.
MOMIES — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS.

HORARIO

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
MULHERES E MUSICAS: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

GLORIA

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-37

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

BING CROSBY
KITTY CARLISLE

— EM —

MEU MAIOR DESEJO

(HERE IS MY HEART)

CINE CRUZEIRO DO SUL N. 7 Nacional D. F. B.
A SONAMBULA — desenho de MARINHEIRO.
PARAMOUNT SOUND NEWS.

HORARIO

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
MEU MAIOR DESEJO — 2.25 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

IMPERIO

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
NOIVA ALEGRE: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25.**CAROLE LOMBARD****CHESTER MORRIS**

LEO CARRILLO — EM — ZASU PITTS

A NOIVA ALEGRE

(THE GAY BRIDE)

CEYLÃO TROPICAL natural
MOMIES — Nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS

IPANEMA

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-55-98 e 27-55-99
PRAÇA GENERAL OSÓRIO**HOJE**
RONALD COLMAN — LORETTA YOUNG

— EM —

A volta de Bulldog DrummondOS TRES LEITANTINHOS — Symphonie Singolar colorida de WALT DISNEY
PARAMOUNT SOUND NEWS actualidades.

Domingo - Só na Matinée às 2 horas - John Wayne, no film de aventuras da Film Select -- Sorte de Verdade.

"CLEOPATRA"

A SENSACÃO DO SEculo!

A reconstrução histórica, apresentando a vida da última rainha do Egipto em todo o seu esplendor, pompa e grandiosidade, transportada para a tela pelo genio de CECIL D. DE MILLE.
Leiam o romance "CLEOPATRA". — E' uma edição da Companhia Editora Nacional.

2.ª FEIRA

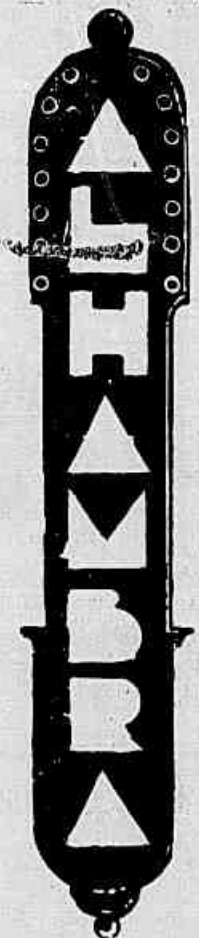
ODEON

NOITES MOSCOVITAS

Film adaptação da obra inédita de PIERRE BENOIT — volta à CINELANDIA — para uma nova semana de sucesso.

Direcção de ALEX GRANOWSKI — Interpretação de HARRY BAUR
ANABELLA — PIERRE R. WILLM — SPINELLY — GERMAINE DERMOTZSEGUNDA
FEIRA no
IMPERIOO CINEMA DOS
BONS FILMSTeleph. 24-5087 e 22-7092
WIDE RANGE — sistema
sonoro Western
ElectricHOJE — HORARIO: 2.ª, 5.ª,
8 e 10 horasUm maravilhoso espectáculo de
dedicado de senhoritas carolinas.**"UMA NOITE DE AMOR"**

com

GRACE MOOREDirecção de
V. SCHERTZINGERCOMPLEMENTOS:
"PORTO ALEGRE"
(short nac. D. F. B.)
"CREANÇAS AO MAR"
(desenho colorido sonoro da
Columbia)
FOX MOVIE TONE NEWS 54
(novidades internacionais)

REX

Tel. 22 - 8529

HOJE: às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

A FOX FILM APRESENTA

Madeleine Carroll
Franchot Tone

em

A Marcha dos Seculoscom
RAUL ROULLIEN —
AUBREY SMITHCOMPLEMENTO:
FOX MOVIE TONE NEWS 54

PREÇOS:

Platêa e Balcão nobre 4\$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

PARISIENSE

Estudantes e crianças 1\$000. Poltronas 2\$000



HOJE

**PAIXÃO
DE
ZINGARO**

com

CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
JEAN PARKER
PHILIPS HOLMES
LOUISE KAZEN
EUGENE PALLETTE
C. AUBREY SMITH
CHARLEY CHAPLIN
NOAH BEERYMUSICAS
deliciosas...
MULHERES
adoráveis...
ROMANCE
fascinador...
E' uma opereta
allucinante...

BROADWAY HOJE

Tel. 22-67-88

Horario: 2.ª - 3.40 - 5.20 - 7 hs. - 8.40 - 10.20

**PAGANINI!**(Gern hab' ich die Frau'n
Ge Kusst')o violinista do diabo, que ar-
riscava a vida por um beijo!**IVAN PETROVICH**e a famosa soprano viennense **ELISA ILLIARD**Complementos:
PICO RORAINA — (film nacional com paisagens pit-
torescas e inéditas das nossas fronteiras com a Vene-
zuela, da D. F. B.) e **INTERMEZZO HESPAÑOL**.

NACIONAL

R. V. da Patria — 25-0072

Hoje em Matinée e Noite

Um programma encantador

VIVAS DE HAVANApor **JOAN BLONDELL**
e **GLENNA FARRELL****MALDADE**por **RANDOLPH SCOTT**

RIVAL

RUA ALVARO ALVIM —

Tel. 22-2721

HOJE às 20 e 22 horas

DULCINA**ODILON**

— EM —

ESTA NOITE**OU NUNCA...**

(TO NIGHT OR NEVER...)

a encantadora comédia, de
sucesso mundial, que está
atraindo milhares de
SIVIL THEATRO!

Original de Lili Hayward.

Tradução de ADUVALDO.

ROMANTISMO!

COMICIDADE!

ELEGANCIA!

Ela os tres actores viro-
rios de**ESTA NOITE OU NUNCA...**que já entrou triumphal-
mente na sua**3.ª SEMANA**de representações con-
cintivasDulcina — numa genial e
admirável criação artística.Odilon — nam ganh ele-
gante e dominador...Artesista — Impagável
de comediação no professor de
canto!Teléfono Plinio — Estupen-
do no director da Opera.Sarah Nohr — Irrresistível
numa volta que quer reju-
venecer...Amanhã — VESPERAL
às 10 horasBilhetes à venda em grande
procura por hoje, amanhã
e domingoA segreda
DEBESIZHO DE PARISUma extraordinária comé-
dia que esteve variadas me-
das no cartaz de Buenos Aires.**"DEUS"**O DRAMA
ANGUSTIOSO
DO SEculoNO
THEATRO
ESCOLAA OBRA
PRIMA DE
RENATO
VIANNADIAS DE ABRIL
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
DE 1935 COMMEMORANDO
A SEMANA SANTA

CASA MOBILIADA

Alugue por 6 meses a começar em
fins deste mez, na rua Joaquim Nabu-
co, 6, Copacabana, com 4 dormi-
tórios, varanda, terraço e grande jar-
dim. Tel. 27-1646. (M 27194)

Radio Pilot 500\$000

Vende-se de ondas curtas e longas,
modelo antigo, mas funcionando opti-
mamente demonstração à rua Irlabana
82, de 8 a 9 horas da noite. (M 26447)Sua machina de cos-
tura tem defeito?O Mello concerta a domicilio, tam-
bem coloca mezas novas tel. 26-9011.
(M 26461)

POPULAR — HOJE

RANDOLPH SCOTT em
A Caravana da Morte
Em Busca do Assassino
PAUL LUKAS em
FASCINAÇÃO
Amanhã: Mistério das Pe-
rolas — Quêrnia da Pa-
mília — Armas Justeiras
— Cavalleiro Vermelho 3.º e
4.º eps.

MASCOTTE — HOJE

Charles Boyer, em
Paixão de
Zingaro
GRUPO MÚSICA em
MÚSICA FELICIDADES
2.ª feira: Os Milagres da Vir-
gem de Lourdes e O Conde de
Monte Christo.

PRIMOR — HOJE

James Cagney, em
BANCANDO O
CAVALHEIRO
PAULA WASELEY em
MASCARADA
2.ª feira: Os Milagres da Vir-
gem de Lourdes — Múscas Felici-
dades e Serião Desaparecido, 1.º
e 2.º episódios.

PARIS — HOJE

CLAUDE RAINS em
O CRIME SEM
PAIXÃO
RANDOLPH SCOTT em
A CARAVANA DO AMOR
2.ª feira: O Mistério das Pe-
rolas e Ouro.

HADDUCK LOBO — HOJE

W. C. FIELDS em
UM SORRISO PARA TUDO
WARREN WILLIAM em
O CRIME DO
DRAGÃO
2.ª feira: Os Milagres da Vir-
gem de Lourdes e O Mistério das Pe-
rolas.E: **JOAN BLONDELL**, em
AMOR POR TELEPHONE